

 <b>Politécnico da Guarda</b> Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b>		 MODELO PED.008.02

<i>Curso</i>	Contabilidade			<i>Ano letivo</i>	2014-15		
<i>Unidade Curricular</i>	Inglês II			ECTS	5		
<i>Regime</i>	Opção						
<i>Ano</i>	1º	<i>Semestre</i>	2º sem	<i>Horas de trabalho globais</i>			
<i>Docente</i>	Prof. Doutor Samuel Walter Best			<i>Total</i>	140	<i>Contacto</i>	105
<i>Coordenador da área disciplinar</i>	Prof. Doutor Samuel Walter Best						

GFUC cumprido

### 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver competências interculturais, orais e escritas, ao nível de pensamento e atitudes, quer da receção e produção, aprofundando o conhecimento gramatical e funcional da língua inglesa através da participação plena nas atividades orais e escritas na aula e em trabalho de campo.

Iniciar o aluno no uso das unidades lexicais específicas e dos documentos próprios das comunicações comerciais e empresariais no mercado internacional através de trabalho regular e atempadamente executado.

Deve compreender comunicações orais e escritas de extensão e complexidades diversas e de diferentes registos, recorrendo à sua capacidade auditiva; compreender informações, distinguindo fatos de opiniões; interpretar, recorrendo a raciocínio lógico e síntese; participar plenamente em discussões e debates; escrever com uma complexidade crescente; alargar conhecimentos lexicais referentes às áreas de gestão, marketing e contabilidade; comunicar por escrita e oralmente acerca de temáticas de negócios.

### 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Descrição de hábitos, rotinas e responsabilidades profissionais;  
 Caracterização da empresa e de locais relevantes;  
 Descrição de produtos e figuras chaves empresariais;  
 Expressão profissional, pessoal e social;  
 Aplicação de noções interculturais que afetam o negócio;  
 Desenvolvimento da escrita socioprofissional adequada à área de estudo;

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos da UC pretendem capacitar o aluno para alcançar um nível A2 nas quatro competências de comunicação em língua estrangeira, segundo as recomendações do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL), proporcionando as unidades lexicais e as funções comunicativas adequadas para comunicar em inglês para fins comerciais.

Para poder vir a participar e desenvolver a sua atividade em constante permanência com a língua inglesa nos Negócios Internacionais, o aluno irá adquirir competências e conhecimentos lexicais/linguísticos/culturais específicos e gerais, centrados por isso na consolidação de noções interculturais e gramaticais/lexicais gerais e específicas, desenvolvendo a competência relacional, instrumental e intercultural.

#### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

##### Obrigatórios

Jones, Leo, and Richard Alexander. *New International Business English*. Cambridge University Press, 2000.  
 Lloyd, Angela, Sharon Rieck and Gisela Schwarz. *A New Start: Professional*. Comelsen, Berlin, 2009.  
 Bom dicionário inglês-português e português-inglês (e.g. Collins, Michaelis)  
 Sítios Internet de relevo.  
 Um dos livros de gramática consoante o nível QECRL do aluno:  
 A1-A2: Swan, Michael and Catherine Walter. *The Good Grammar Book*. Oxford University Press, 2009.  
 B1+: Swan, Michael and Catherine Walter. *How English Works*. Oxford University Press, 2001.

##### Recomendados

Brieger, Nick and Simon Sweeney. *The Language of Business English*. Prentice Hall, 1994.  
 Mascull, Buil. *Business Vocabulary in Use*. Cambridge University Press, 2002.  
 Rogers, John. *Market Leader: Practice file*. Pearson Education Limited, 2001.  
 Trompenaars, Fons and Peter Wooliams. *Business across Cultures*. Capstone, 2003.  
 Tullis, Graham and Tonya Trappe. *New Insights into Business*. Longman, 2000.

#### 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Com o intuito de envolver e responsabilizar o aluno no processo de ensino/aprendizagem e não obstante a lição expositiva quando necessária, será dado mais ênfase à lição interactiva e trabalho de grupo para dramatizações/simulações, projetos, debate e estudo de casos. Trabalho individual ou em grupo poderá também incluir apresentações de trabalhos, leitura e investigação, trabalho de campo e estudos de casos relevantes

O aluno tem direito a usufruir de três formas de avaliação, devendo optar entre avaliação:

- Continua: 3 testes escritos (20%+20%+30%=70%); qualidade de participação oral e trabalhos escritos e orais (30%);
- Periódica para os trabalhadores estudantes impedidos de estarem presentes com regularidade: uma frequência escrita (70%) e os trabalhos escritos (30%);
- Exame final: exame escrito (100%);
- Exame de recurso: exame escrito (100%).

#### 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

As metodologias a aplicar seguem o intuito de envolver e responsabilizar o aluno no processo de ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira, tendo sempre presente a necessidade de interagir em representação da instituição e realçando a compreensão necessária em língua estrangeira.

Para se atingirem os objetivos propostos a metodologia na unidade curricular assenta em princípios de formação em práticas laboratoriais – focando treino específico na comunicação oral, pronúncia e ritmo linguístico desde o nível das morfemas até a frase e parágrafo bem como técnicas de expressão escrita em língua inglesa – e orientação tutorial – em grupo e individual - para dar o maior apoio ao desenvolvimento da competência comunicativa do aluno enquanto pessoa e profissional.

Sabendo que as abordagens metalinguísticas, essenciais na aprendizagem das línguas estrangeiras, são ativadas no aluno através do ato de escrever, o trabalho a desenvolver envolve um componente importante de escrita. No entanto, já que as futuras intervenções comunicativas do aluno no mundo de negócios poder-se-ão

caraterizar sobretudo pela sua natureza oral, este componente é desenvolvido com muito empenho, nomeadamente através de debates, trabalho de grupo para desenvolvimento de ideias (brainstorming) e planeamento seguido de apresentação improvisada ou ensaiada do resultado.

A inclusão de sessões de perguntas/respostas com a participação de todos realça a ligação entre a comunicação intercultural e as competências comunicativas a adquirir nesta área específica. O envolvimento de alunos ERASMUS nas aulas contribui de uma forma verosímil para se dedicarem a efetuar esta comunicação intercultural.

Data: 25 de Junho de 2015

Docente  


Coordenador da área disciplinar  
